

¹² E ele prosseguiu: “Não tenha medo, Daniel. Desde o primeiro dia em que você decidiu buscar entendimento e humilhar-se diante do seu Deus, suas palavras foram ouvidas, e eu vim em resposta a elas. ¹³ Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu durante vinte e um dias. Então Miguel, um dos príncipes supremos, veio em minha ajuda, pois eu fui impedido de continuar ali com os reis da Pérsia. ¹⁴ Agora vim explicar-lhe o que acontecerá ao seu povo no futuro, pois a visão se refere a uma época futura”.

¹⁵ Quando ele me disse isso, prostrei-me, rosto em terra, sem conseguir falar. ¹⁶ Então um ser que parecia homem^a tocou nos meus lábios, e eu abri a minha boca e comecei a falar. Eu disse àquele que estava em pé diante de mim: Estou angustiado por causa da visão, meu senhor, e quase desfaleço. ¹⁷ Como posso eu, teu servo, conversar contigo, meu senhor? Minhas forças se foram, e mal posso respirar.

¹⁸ O ser que parecia homem tocou em mim outra vez e me deu forças. ¹⁹ Ele disse: “Não tenha medo, você, que é muito amado. Que a paz seja com você! Seja forte! Seja forte!”

Ditas essas palavras, senti-me fortalecido e disse: Fala, meu senhor, visto que me deste forças.

²⁰ Então ele me disse: “Você sabe por que vim? Tenho que voltar para lutar contra o príncipe da Pérsia e, logo que eu for, chegará o príncipe da Grécia; ²¹ mas antes lhe revelarei o que está escrito no Livro da Verdade. E nessa luta ninguém me ajuda contra eles, senão Miguel, o príncipe de vocês,

Capítulo 11

¹ sendo que, no primeiro ano de Dario, rei dos medos, ajudei-o e dei-lhe apoio.

Os Reis do Sul e os Reis do Norte

² “Agora, pois, vou dar-lhe a conhecer a verdade: Outros três reis aparecerão na Pérsia, e depois virá um quarto rei, que será bem mais rico do que os anteriores. Depois de conquistar o poder com sua riqueza, instigará todos contra o reino da Grécia. ³ Então surgirá um rei guerreiro, que governará com grande poder e fará o que quiser. ⁴ Logo depois de estabelecido^b, o seu império se desfará e será repartido para os quatro ventos do céu. Não passará para os seus descendentes, e o império não será poderoso como antes, pois será desarraigado e entregue a outros.

⁵ “O rei do sul se tornará forte, mas um dos seus príncipes se tornará ainda mais forte que ele e governará o seu próprio reino com grande poder. ⁶ Depois de alguns anos, eles se tornarão aliados. A filha do rei do sul fará um tratado com o rei do norte, mas ela não manterá o seu poder, nem ele conservará o dele^c. Naqueles dias ela será entregue à morte, com sua escolta real e com seu pai^d e com aquele que a apoiou.

⁷ “Alguém da linhagem dela se levantará para tomar-lhe o lugar. Ele atacará as forças do rei do norte e invadirá a sua fortaleza; lutará contra elas e será vitorioso. ⁸ Também tomará os deuses deles, as suas imagens de metal e os seus utensílios valiosos de prata e de ouro, e os levará para o Egito. Por alguns anos ele deixará o rei do norte em paz. ⁹ Então o rei do norte invadirá as terras do rei do sul, mas terá que se retirar para a sua própria terra. ¹⁰ Seus filhos se prepararão para a guerra e reunirão um grande exército, que avançará como uma inundação irresistível e levará os combates até a fortaleza do rei do sul.

¹¹ “Em face disso, o rei do sul marchará furioso para combater o rei do norte, que o enfrentará com um enorme exército, mas, apesar disso, será derrotado. ¹² Quando o exército for vencido, o rei do sul se encherá de orgulho e matará milhares, mas o seu triunfo será breve. ¹³ Pois o rei do norte reunirá outro exército, maior que o primeiro; depois de alguns anos voltará a atacá-lo com um exército enorme e bem equipado.

¹⁴ “Naquela época muitos se rebelarão contra o rei do sul. E os homens violentos do povo a que você pertence se revoltarão para cumprirem esta visão, mas não terão sucesso. ¹⁵ Então o rei do norte virá, construirá rampas de cerco e conquistará uma cidade fortificada. As forças do sul serão incapazes de resistir; mesmo as suas melhores tropas não terão forças para resistir. ¹⁶ O invasor fará o que bem entender; ninguém conseguirá detê-lo. Ele se instalará na Terra Magnífica e terá poder para destruí-la. ¹⁷ Virá com o poder de todo o seu reino e fará uma aliança com o rei do sul. Ele lhe dará uma filha em casamento a fim de derrubar o reino, mas o seu plano^e não terá sucesso e em nada o ajudará. ¹⁸ Então ele voltará a atenção para as regiões costeiras e se apossará de muitas delas, mas um comandante reagirá com arrogância à arrogância dele e lhe dará fim. ¹⁹ Depois disso ele se dirigirá para as fortalezas de sua própria terra, mas tropeçará e cairá, para nunca mais aparecer.

²⁰ “Seu sucessor enviará um cobrador de impostos para manter o esplendor real. Contudo, em poucos anos ele será destruído, sem necessidade de ira nem de combate.

^a 10.16 Conforme a maioria dos manuscritos do Texto Massorético. Os manuscritos do mar Morto e a Septuaginta dizem *algo que se parecia com a mão de um homem*

^b 11.4 Ou *No auge do seu poder,*

^c 11.6 Ou *se casará com o rei do norte para garantir um tratado, mas ele não manterá o seu poder e sua descendência não subsistirá*

^d 11.6 Ou *filho*; com base na Vulgata e na Versão Siríaca.

^e 11.17 Ou *mas ela*

²¹ “Ele será sucedido por um ser desprezível, a quem não tinha sido dada a honra da realeza. Este invadirá o reino quando o povo se sentir seguro, e se apoderará do reino por meio de intrigas. ²² Então um exército avassalador será arrasado diante dele; tanto o exército como um príncipe da aliança serão destruídos. ²³ Depois de um acordo feito com ele, agirá traiçoeiramente, e com apenas um pequeno grupo chegará ao poder. ²⁴ Quando as províncias mais ricas se sentirem seguras, ele as invadirá e realizará o que nem seus pais nem seus antepassados conseguiram: distribuirá despojos, saques e riquezas entre seus seguidores. Ele tramará a tomada de fortalezas, mas só por algum tempo.

²⁵ “Com um grande exército juntará suas forças e sua coragem contra o rei do sul. O rei do sul guerreará mobilizando um exército grande e poderoso, mas não conseguirá resistir por causa dos golpes tramados contra ele. ²⁶ Mesmo os que estiverem sendo alimentados pelo rei tentarão destruí-lo; seu exército será arrasado, e muitos cairão em combate. ²⁷ Os dois reis, com seu coração inclinado para o mal, sentarão à mesma mesa e mentirão um para o outro, mas sem resultado, pois o fim só virá no tempo determinado. ²⁸ O rei do norte voltará para a sua terra com grande riqueza, mas o seu coração estará voltado contra a santa aliança. Ele empreenderá ação contra ela e depois voltará para a sua terra.

²⁹ “No tempo determinado ele invadirá de novo o sul, mas desta vez o resultado será diferente do anterior. ³⁰ Navios das regiões da costa ocidental^a se oporão a ele, e ele perderá o ânimo. Então despejará sua fúria contra a santa aliança e, voltando, tratará com bondade aqueles que abandonarem a santa aliança.

³¹ “Suas forças armadas se levantarão para profanar a fortaleza e o templo, acabarão com o sacrifício diário e colocarão no templo o sacrilégio terrível. ³² Com lisonjas corromperá aqueles que tiverem violado a aliança, mas o povo que conhece o seu Deus resistirá com firmeza.

³³ “Aqueles que são sábios instruirão a muitos, mas por certo período cairão à espada e serão queimados, capturados e saqueados. ³⁴ Quando caírem, receberão uma pequena ajuda, e muitos que não são sinceros se juntarão a eles. ³⁵ Alguns dos sábios tropeçarão para que sejam refinados, purificados e alvejados até a época do fim, pois isso só acontecerá no tempo determinado.

O Rei Arrogante

³⁶ “O rei fará o que bem entender. Ele se exaltará e se engrandecerá acima de todos os deuses e dirá coisas jamais ouvidas contra o Deus dos deuses. Ele terá sucesso até que o tempo da ira se complete, pois o que foi decidido irá acontecer. ³⁷ Ele não terá consideração pelos deuses dos seus antepassados nem pelo deus preferido das mulheres, nem por deus algum, mas se exaltará acima deles todos. ³⁸ Em seu lugar adorará um deus das fortalezas; um deus desconhecido de seus antepassados ele honrará com ouro e prata, com pedras preciosas e presentes caros. ³⁹ Atacará as fortalezas mais poderosas com a ajuda de um deus estrangeiro e dará grande honra àqueles que o reconhecerem. Ele os fará governantes sobre muitos e distribuirá a terra, mas a um preço elevado^b.

⁴⁰ “No tempo do fim o rei do sul se envolverá em combate, e o rei do norte o atacará com carros e cavaleiros e uma grande frota de navios. Ele invadirá muitos países e avançará por eles como uma inundação. ⁴¹ Também invadirá a Terra Magnífica. Muitos países cairão, mas Edom, Moabe e os líderes de Amom ficarão livres da sua mão. ⁴² Ele estenderá o seu poder sobre muitos países; o Egito não escapará, ⁴³ pois esse rei terá o controle dos tesouros de ouro e de prata e de todas as riquezas do Egito; os líbios e os núbios a ele se submeterão. ⁴⁴ Mas, informações provenientes do leste e do norte o deixarão alarmado, e irado partirá para destruir e aniquilar muito povo. ⁴⁵ Armará suas tendas reais entre os mares, no^c belo e santo monte. No entanto, ele chegará ao seu fim, e ninguém o socorrerá.

Capítulo 12

Os Tempos do Fim

¹ “Naquela ocasião Miguel, o grande príncipe que protege o seu povo, se levantará. Haverá um tempo de angústia como nunca houve desde o início das nações até então. Mas naquela ocasião o seu povo, todo aquele cujo nome está escrito no livro, será liberto. ² Multidões que dormem no pó da terra acordarão: uns para a vida eterna, outros para a vergonha, para o desprezo eterno. ³ Aqueles que são sábios^d reluzirão como o fulgor do céu, e aqueles que conduzem muitos à justiça serão como as estrelas, para todo o sempre. ⁴ Mas você, Daniel, feche com um selo as palavras do livro até o tempo do fim. Muitos irão por todo lado em busca de maior conhecimento”.

⁵ Então eu, Daniel, olhei, e diante de mim estavam dois outros anjos, um na margem de cá do rio e outro na margem de lá. ⁶ Um deles disse ao homem vestido de linho, que estava acima das águas do rio: “Quanto tempo decorrerá antes que se cumpram essas coisas extraordinárias?”

^a 11.30 Hebraico: *navios de Quitim*.

^b 11.39 Ou *terra como recompensa*

^c 11.45 Ou *entre o mar e o*

^d 12.3 Ou *que dão sabedoria*

⁷ O homem vestido de linho, que estava acima das águas do rio, ergueu para o céu a mão direita e a mão esquerda, e eu o ouvi jurar por aquele que vive para sempre, dizendo: “Haverá um tempo, tempos^a e meio tempo. Quando o poder do povo santo for finalmente quebrado, todas essas coisas se cumprirão”.

⁸ Eu ouvi, mas não compreendi. Por isso perguntei: “Meu senhor, qual será o resultado disso tudo?”

⁹ Ele respondeu: “Siga o seu caminho, Daniel, pois as palavras estão seladas e lacradas até o tempo do fim. ¹⁰ Muitos serão purificados, alvejados e refinados, mas os ímpios continuarão ímpios. Nenhum dos ímpios levará isto em consideração, mas os sábios sim.

¹¹ “Depois de abolido o sacrifício diário e colocado o sacrilégio terrível, haverá mil e duzentos e noventa dias. ¹² Feliz aquele que esperar e alcançar o fim dos mil trezentos e trinta e cinco dias.

¹³ “Quanto a você, siga o seu caminho até o fim. Você descansará e, então, no final dos dias, você se levantará para receber a herança que lhe cabe”.

^a **12.7** Ou *dois tempos*

OSÉIAS

Capítulo 1

¹ Palavra do **SENHOR** que veio a Oséias, filho de Beerí, durante os reinados de Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias, reis de Judá, e de Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel.

A Mulher e os Filhos de Oséias

² Quando o **SENHOR** começou a falar por meio de Oséias, disse-lhe: “Vá, tome uma mulher adúltera e filhos da infidelidade, porque a nação é culpada do mais vergonhoso adultério por afastar-se do **SENHOR**”. ³ Por isso ele se casou com Gômer, filha de Diblaim; ela engravidou e lhe deu um filho.

⁴ Então o **SENHOR** disse a Oséias: “Dê-lhe o nome de Jezreel, porque logo castigarei a dinastia de Jeú por causa do massacre ocorrido em Jezreel, e darei fim ao reino de Israel. ⁵ Naquele dia quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel”.

⁶ Gômer engravidou novamente e deu à luz uma filha. Então o **SENHOR** disse a Oséias: “Dê-lhe o nome de Lo-Ruama^a, pois não mais mostrarei amor para com a nação de Israel, não ao ponto de perdoá-la. ⁷ Contudo, tratarei com amor a nação de Judá; e eu lhe concederei vitória, não pelo arco, pela espada ou por combate, nem por cavalos e cavaleiros, mas pelo **SENHOR**, o seu Deus”.

⁸ Depois de desmamar Lo-Ruama, Gômer teve outro filho. ⁹ Então o **SENHOR** disse: “Dê-lhe o nome de Lo-Ami^b, pois vocês não são meu povo, e eu não sou seu Deus.

¹⁰ “Contudo os israelitas ainda serão como a areia da praia, que não se pode medir nem contar. No lugar onde se dizia a eles: ‘Vocês não são meu povo’, eles serão chamados ‘filhos do Deus vivo’. ¹¹ O povo de Judá e o povo de Israel serão reunidos, e eles designarão para si um só líder, e se levantarão da terra, pois será grande o dia de Jezreel.

Capítulo 2

¹ “Chamem a seus irmãos ‘meu povo’, e a suas irmãs ‘minhas amadas’.

Castigo e Restauração de Israel

² “Repreendam sua mãe,
repreendam-na,
pois ela não é minha mulher,
e eu não sou seu marido.
Que ela retire do rosto o sinal de adúltera
e do meio dos seios a infidelidade.

³ Do contrário, eu a deixarei nua
como no dia em que nasceu;
farei dela um deserto,
uma terra ressequida,
e a matarei de sede.

⁴ Não tratarei com amor os seus filhos,
porque são filhos de adultério.

⁵ A mãe deles foi infiel,
engravidou deles
e está coberta de vergonha.

Pois ela disse:
‘Irei atrás dos meus amantes,
que me dão comida, água,
lã, linho, azeite e bebida’.

⁶ Por isso bloquearei o seu caminho
com espinheiros;
eu a cercarei de tal modo
que ela não poderá encontrar
o seu caminho.

⁷ Ela correrá atrás dos seus amantes,
mas não os alcançará;

^a1.6 *Lo-Ruama* significa *não amada*.

^b1.9 *Lo-Ami* significa *não meu povo*.

procurará por eles,
mas não os encontrará.
Então ela dirá:
‘Voltarei a estar com o meu marido
como no início,
pois eu estava bem melhor
do que agora’.

⁸ Ela não reconheceu que fui eu
quem lhe deu o trigo,
o vinho e o azeite,
quem a cobriu de ouro e de prata,
que depois usaram para Baal.

⁹ “Por isso levarei o meu trigo
quando ele amadurecer,
e o meu vinho quando ficar pronto.
Arrancarei dela minha lã e meu linho,
que serviam para cobrir a sua nudez.

¹⁰ Pois agora vou expor a sua lascívia
diante dos olhos dos seus amantes;
ninguém a livrará das minhas mãos.

¹¹ Acabarei com a sua alegria:
suas festas anuais,
suas luas novas,
seus dias de sábado
e todas as suas festas fixas.

¹² Arruinarei suas videiras
e suas figueiras,
que, segundo ela, foi pagamento
recebido de seus amantes;
farei delas um matagal,
e os animais selvagens as devorarão.

¹³ Eu a castigarei pelos dias
em que queimou incenso
aos baalins;
ela se enfeitou com anéis e jóias,
e foi atrás dos seus amantes,
mas de mim, ela se esqueceu”,
declara o SENHOR.

¹⁴ “Portanto, agora vou atraí-la;
vou levá-la para o deserto
e falar-lhe com carinho.

¹⁵ Ali devolverei a ela as suas vinhas,
e farei do vale de Acor^a
uma porta de esperança.
Ali ela me responderá
como nos dias de sua infância,
como no dia em que saiu do Egito.

¹⁶ “Naquele dia”, declara o SENHOR,
“você me chamará ‘meu marido’;
não me chamará mais ‘meu senhor’^b”.

¹⁷ Tirarei dos seus lábios

^a2.15 Acor significa *problemas*.

^b2.16 Hebraico: *Baal*.

os nomes dos baalins;
seus nomes não serão mais invocados.

¹⁸ Naquele dia, em favor deles farei
um acordo

com os animais do campo,
com as aves do céu
e com os animais
que rastejam pelo chão.

Arco, espada e guerra,
eu os abolirei da terra,
para que todos possam viver em paz.

¹⁹ Eu me casarei com você para sempre;
eu me casarei com você
com justiça e retidão,
com amor e compaixão.

²⁰ Eu me casarei com você
com fidelidade,
e você reconhecerá o **SENHOR**.

²¹ “Naquele dia eu responderei”,
declara o **SENHOR**.

“Responderei aos céus,
e eles responderão à terra;

²² e a terra responderá ao cereal,
ao vinho e ao azeite,
e eles responderão a Jezreel^a.

²³ Eu a plantarei para mim mesmo
na terra;

tratarei com amor
aquela que chamei Não-amada^b.

Direi àquele chamado
Não-meu-povo^c: Você é meu povo;
e ele dirá: ‘Tu és o meu Deus’.”

Capítulo 3

A Reconciliação de Oséias com sua Mulher

¹ O **SENHOR** me disse: “Vá, trate novamente com amor sua mulher, apesar de ela ser amada por outro e ser adúltera. Ame-a como o **SENHOR** ama os israelitas, apesar de eles se voltarem para outros deuses e de amarem os bolos sagrados de uvas passas”.

² Por isso eu a comprei por cento e oitenta gramas^d de prata e um barril e meio^e de cevada. ³ E eu lhe disse: Você viverá comigo^f por muitos dias; não será mais prostituta nem pertencerá a nenhum outro homem, e eu viverei com^g você.

⁴ Pois os israelitas viverão muitos dias sem rei e sem líder, sem sacrifício e sem colunas sagradas, sem colete sacerdotal e sem ídolos de família. ⁵ Depois disso os israelitas voltarão e buscarão o **SENHOR**, o seu Deus, e Davi, seu rei. Virão tremendo atrás do **SENHOR** e das suas bênçãos, nos últimos dias.

^a2.22 Jezreel significa Deus planta.

^b2.23 Hebraico: *Lo-Ruama*.

^c2.23 Hebraico: *Lo-Ami*.

^d3.2 Hebraico: *15 siclos*. Um siclo equivalia a 12 gramas.

^e3.2 Hebraico: *1 hômer e meio*. O hômer era uma medida de capacidade para secos. As estimativas variam entre 200 e 400 litros.

^f3.3 Ou *esperará por mim*

^g3.3 Ou *eu esperarei por*

Capítulo 4

A Acusação contra Israel

¹ Israelitas, ouçam a palavra
do SENHOR,
porque o **SENHOR** tem uma acusação
contra vocês que vivem nesta terra:
“A fidelidade e o amor
desapareceram desta terra,
como também o conhecimento de Deus.

² Só se vêem maldição, mentira
e assassinatos,
roubo e mais roubo,
adultério e mais adultério;
ultrapassam todos os limites!
E o derramamento de sangue
é constante.

³ Por isso a terra pranteia^a,
e todos os seus habitantes desfalecem;
os animais do campo, as aves do céu
e os peixes do mar estão morrendo.

⁴ “Mas, que ninguém discuta,
que ninguém faça acusação,
pois sou eu quem acusa os sacerdotes.

⁵ Vocês tropeçam dia e noite,
e os profetas tropeçam com vocês.
Por isso destruirei sua mãe.

⁶ Meu povo foi destruído
por falta de conhecimento.

“Uma vez que vocês rejeitaram
o conhecimento,
eu também os rejeito
como meus sacerdotes;
uma vez que vocês ignoraram
a lei do seu Deus,
eu também ignorarei seus filhos.

⁷ Quanto mais aumentaram
os sacerdotes,
mais eles pecaram contra mim;
trocaram a Glória deles^b
por algo vergonhoso.

⁸ Eles se alimentam
dos pecados do meu povo
e têm prazer em sua iniquidade.

⁹ Portanto, castigarei tanto o povo
quanto os sacerdotes
por causa dos seus caminhos,
e lhes retribuirei seus atos.

¹⁰ “Eles comerão,
mas não terão o suficiente;

^a4.3 Ou *está seca*

^b4.7 Conforme a Versão Siríaca e uma antiga tradição dos escribas hebreus. O Texto Massorético diz *trocarei a minha glória*.

eles se prostituirão,
mas não aumentarão a prole,
porque abandonaram o SENHOR
para se entregarem

¹¹ à prostituição,
ao vinho velho e ao novo,
prejudicando o discernimento
do meu povo.

¹² Eles pedem conselhos
a um ídolo de madeira,
e de um pedaço de pau
recebem resposta.

Um espírito de prostituição
os leva a desviar-se;
eles são infiéis ao seu Deus.

¹³ Sacrificam no alto dos montes
e queimam incenso nas colinas,
debaixo de um carvalho,
de um estoraque^a
ou de um terebinto^b,
onde a sombra é agradável.

Por isso as suas filhas se prostituem
e as suas noras adulteram.

¹⁴ “Não castigarei suas filhas
por se prostituírem,
nem suas noras
por adulterarem,
porque os próprios homens
se associam a meretrizes
e participam dos sacrifícios oferecidos
pelas prostitutas cultuais —
um povo sem entendimento
precipita-se à ruína!

¹⁵ “Embora você adultere, ó Israel,
que Judá não se torne culpada!

“Deixem de ir a Gilgal;
não subam a Bete-Áven^c.

E não digam:

‘Juro pelo nome do SENHOR!’

¹⁶ Os israelitas são rebeldes
como bezerra indomável.

Como pode o SENHOR apascentá-los
como cordeiros na campina?

¹⁷ Efraim aliou-se a ídolos;
deixem-no só!

¹⁸ Mesmo quando acaba a bebida,
eles continuam em sua prostituição;
seus governantes amam profundamente
os caminhos vergonhosos.

^a 4.13 Ou *benjoim*, um arbusto ornamental, de origem asiática, da família das estiracáceas.

^b 4.13 Árvore que, com incisão, produz goma aromática.

^c 4.15 *Bete-Áven* significa *casa da impiedade* (um nome para *Betel*, que significa *casa de Deus*).

¹⁹ Um redemoinho os varrerá para longe,
e os seus altares lhes trarão vergonha.

Capítulo 5

Julgamento contra Israel

¹ “Ouçam isto, sacerdotes!
Atenção, israelitas!
Escute, ó família real!
Esta sentença é contra vocês:
Vocês têm sido
uma armadilha em Mispá,
uma rede estendida
sobre o monte Tabor.
² Os rebeldes estão
envolvidos em matança.
Eu disciplinarei todos eles.
³ Conheço Efraim;
Israel não pode se esconder de mim.
Efraim, agora você se lançou
à prostituição;
Israel se corrompeu.

⁴ “Suas ações não lhes permitem
voltar para o seu Deus.
Um espírito de prostituição
está no coração deles;
não reconhecem o SENHOR.

⁵ A arrogância de Israel
testifica contra eles;
Israel e Efraim tropeçam
em seu pecado;
Judá também tropeça com eles.

⁶ Quando eles forem buscar o SENHOR
com todos os seus rebanhos
e com todo o seu gado,
não o encontrarão;
ele se afastou deles.

⁷ Traíram o SENHOR;
geraram filhos ilegítimos.
Agora suas festas de lua nova
os devorarão, tanto a eles
como as suas plantações.

⁸ “Toquem a trombeta em Gibeá,
e a corneta em Ramá.
Dêem o grito de guerra em Bete-Áven;
esteja na vanguarda, ó Benjamim.

⁹ Efraim será arrasado
no dia do castigo.
Entre as tribos de Israel
eu proclamo o que acontecerá.

¹⁰ Os líderes de Judá são como os que
mudam os marcos dos limites.
Derramarei sobre eles a minha ira
como uma inundação.

¹¹ Efraim está oprimido,
esmagado pelo juízo,
porque decidiu ir atrás de ídolos.
¹² Sou como uma traça para Efraim,
como podridão para o povo de Judá.
¹³ “Quando Efraim viu a sua enfermidade,
e Judá os seus tumores,
Efraim se voltou para a Assíria,
e mandou buscar a ajuda do grande rei.
Mas ele não tem condições
de curar vocês,
nem pode sarar os seus tumores.
¹⁴ Pois serei como um leão para Efraim,
e como um leão grande para Judá.
Eu os despedaçarei e irei embora;
eu os levarei
sem que ninguém possa livrá-los.
¹⁵ Então voltarei ao meu lugar
até que eles admitam sua culpa.
Eles buscarão a minha face;
em sua necessidade
eles me buscarão ansiosamente”.

Capítulo 6

Israel Obstinado

¹ “Venham, voltemos para o SENHOR.
Ele nos despedaçou,
mas nos trará cura;
ele nos feriu,
mas sarará nossas feridas.
² Depois de dois dias
ele nos dará vida novamente;
ao terceiro dia nos restaurará,
para que vivamos em sua presença.
³ Conheçamos o SENHOR;
esforcemo-nos por conhecê-lo.
Tão certo como nasce o sol,
ele aparecerá;
virá para nós como as chuvas de inverno,
como as chuvas de primavera
que regam a terra.”
⁴ “Que posso fazer com você, Efraim?
Que posso fazer com você, Judá?
Seu amor é como a neblina da manhã,
como o primeiro orvalho
que logo evapora.
⁵ Por isso eu os despedacei
por meio dos meus profetas,
eu os matei com as palavras
da minha boca;
os meus juízos reluziram
como relâmpagos sobre vocês.
⁶ Pois desejo misericórdia,